



## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES E TUTORES NAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Rafael Vitória Alves (PIC/UEM), Flávia Zanutto (Orientador), e-mail: flazan@uol.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

**Linguística, Linguística Aplicada.**

**Palavras-chave:** professor, tutor, educação a distância.

### **Resumo**

A pesquisa teve como foco de investigação a relação estabelecida entre professores e tutores nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, no curso de Letras na modalidade de Educação a Distância (doravante EaD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Devido à importância do estágio para o professor em formação e ao distanciamento físico característico dessa modalidade de ensino, é imprescindível que os dois agentes encarregados desse processo – professores e tutores – trabalhem em sincronia. Partindo desse pressuposto, buscamos analisar a visão do docente a respeito de como se dá essa relação no contexto de trabalho, evidenciando os aspectos positivos e lacunares levantados. Esta pesquisa caracteriza-se pela sua natureza qualitativa, tendo como *corpus* da análise questionários encaminhados aos professores de estágio curricular supervisionado. Os resultados evidenciaram o bom relacionamento entre os dois sujeitos da pesquisa e, ainda, que o tutor desempenha diversas funções na EaD, sendo parte essencial dela.

### **Introdução**

Hoje em dia, é bastante perceptível o aumento na oferta e procura de cursos na modalidade a distância. Com isso, amplia-se a notoriedade e a





importância da referida modalidade no quadro da educação. Tal fato está intimamente ligado ao avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que permitiram novas formas de interação (BORGES; REALI apud VALENTE, 2007).

E, com os adventos dessa tecnologia, alteraram-se as configurações no plano de ensino e aprendizagem, causando uma preocupação maior em investigar esse campo de estudo, já que “os papéis tradicionais do professor, aluno e escola precisam ser mais bem compreendidos e investigados para fazer frente às mudanças que se impõem” (MACHADO; MACHADO, 2004). Neste cenário, estão inseridos professores e tutores, ambos engajados em prol da formação do acadêmico e é justamente nessa relação “professor-tutor” que se encontra o cerne de nossa pesquisa, uma vez que ambos são o eixo do processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto da EaD.

Além do mais, a fim de afunilar a pesquisa, permitindo concentrar o foco e, conseqüentemente, obtendo resultados mais específicos, optou-se por realizar a investigação exclusivamente na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, pelo fato de que “a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados” (MAFUANI, 2011). E, também, pela contradição instaurada: conhecimentos baseados na prática vistos por meio da realidade virtual.

Vale ressaltar que a disciplina de estágio é a primeira oportunidade que o futuro docente tem de pôr em prática todos os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da sua formação e ter contato direto com a realidade que o espera. Para tanto, o acadêmico fica a cargo de preparar o plano de aula e, posteriormente, aplicá-lo em sala de aula – contando, em todos os momentos, com a orientação do professor formador (na modalidade presencial) e tutor (na modalidade a distância).

## **Materiais e métodos**

Esta foi uma pesquisa de cunho qualitativo, pois “teve por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social [...]” (NEVES, 1996 apud MAANEM, 1979a, p. 520).

O *corpus* do estudo foi composto por questionários encaminhados aos professores envolvidos nos cursos de Letras da modalidade de EaD, que ministram a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. O questionário foi aplicado em três professoras, todas doutoras na área de Letras.





## Resultados e Discussão

O questionário foi dividido em duas seções. A primeira seção englobou questões de âmbito geral a respeito da EaD. Analisando as respostas, ficou bastante perceptível o parecer positivo das professoras quanto à modalidade. No entanto, houve uma ressalva por parte da maioria delas, no que concerne à autonomia e ao autodidatismo que o aluno deve possuir, pois a modalidade, por si só, não é garantia de bom resultado. Em relação a como enxergam a figura do tutor na EaD, o ponto de vista foi unânime e evidenciado por palavras de cunho apreciativo, tais como: importantíssima e fundamental. Na opinião das professoras, os tutores desempenham dois papéis primordiais: integrar professores e alunos e servir como orientadores e motivadores.

A segunda seção, por sua vez, focou no curso de Letras Português/Inglês EaD/UEM, no qual as professoras lecionam. Nessa parte, os pareceres das três professoras foram unânimes e expressaram satisfação em relação à convivência com os tutores do curso. Entretanto, duas mencionaram, a título de sugestão, que houvesse mais reuniões presenciais, para fins de estreitar o alinhamento da condução das aulas. Por fim, ao serem questionadas sobre a contribuição dos tutores na formação dos acadêmicos do curso, todas responderam que a atuação dos tutores contribuiu de maneira positiva e satisfatória. Contudo, uma das professoras salientou que, para que isso seja recorrente, a seleção de tutores deve ser feita de forma eficaz.

## Conclusões

A pesquisa buscou, essencialmente, melhor compreender a relação de professores e tutores no curso de Letras Português/Inglês EaD/UEM, especificamente nas disciplinas de estágio. Com essa proposta, identificamos que as professoras entrevistadas veem o tutor como uma figura muito importante dentro do processo de ensino-aprendizagem de EaD, pois, além de o considerarem como um mediador, ressaltaram o papel de motivador e orientador que esses agentes desempenham. Dessa forma, percebe-se que a dimensão do trabalho do tutor, algumas vezes, vai além do que lhe é atribuído teoricamente.

Além do mais, as professoras consideraram satisfatória a relação que mantinham com eles. Isso é muito importante, principalmente no que diz respeito à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, em que a orientação constante é primordial. No entanto, há dois pontos que não





podem ser negligenciados: prover mais reuniões presenciais, e sempre se atentar para as competências dos tutores na seleção. Esses dois fatores podem ser decisivos para o resultado obtido ao final do curso.

Esta investigação, por fim, pretende se juntar a outras literaturas, e ser um referencial teórico para se pensar, cada vez mais, em como aprimorar a EaD, para que isso se reflita na qualidade do ensino ofertado por essa modalidade.

### Agradecimentos

Agradeço à universidade por dar-me a oportunidade de ingressar no universo da pesquisa. À professora Flávia por, no último minuto e com todos os contratempos, ter acreditado na minha motivação. E ao Gabriel, meu parceiro, que me deu todo o suporte necessário.

### Referências

BORGES, F. V. A.; REALI, A. M. M. **Formação de Professores e Educação a Distância**: uma parceria na formação de professores-tutores-regentes. In: SIED – Simpósio Internacional de Educação a Distância; EnPED – Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, 2012. São Carlos, 2012.

MACHADO, L. D.; MACHADO, E. C. **O papel da tutoria em ambientes de EAD**. In: Anais do XI Congresso Internacional de Educação a Distância, 2004.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru, 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>>. Acesso em: 18 out. 2015.

NEVES, José Luis. **Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades**. In: Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v.1, n. 3, 1996.

